

Vírgula

Djonga

Dinheiro no bolso pra quem tem nada
É a paixão das mulher, é o terror do sistema, é o herói dos quebrado
Essa merda de Djonga
É dinheiro no bolso pra quem não tem nada
É a paixão das mulher, é o terror do sistema, é o herói do quê?
É o herói do quê?

Trajadão de vírgula, uó-uó, uh
Pra lembrar que minha vida não teve um ponto final, uh
Tô maduro, mas verde pra muitos eu fui o sinal
E eles te querem vermelho no chão, sangue preto manchando os cordão
Mas são a mosca na sopa e o prato que hoje eu janto fundo demais

Mano, pensa, desde que eu nasci, tava decretada a sentença, uh é
Má notícia, seu retrovisor vai tá lotado de polícia, fui, é
Mas quem tem dispor pra isso? Uma vida inteira assim
Não vão esconder meu sorriso, ainda que falte os dente
Ninguém deu nada pra mim, ei
Disseram que eu perdi minha essência
E quem falou não entendia nada de perfume
Até que querem nós no topo, sim
No topo do morro vendendo pra que eles fume, uh é

Tô tipo James Brown, não é porque eu sou sex machine
Mas porque sou dono da minha vida e ouso
Dizer que eles são James Bond, pra curar o vazio
Cuidam da dos outro

Na minha casa, ninguém passa fome
Todo mundo bebe, todo mundo come
Na minha casa vale tudo, chefe
Dança mina com mina e homem com homem
Na minha casa, os de verdade fica
O tempo passa e os mandados somem
Lá é Pereira o sobrenome e, no mais, nós

Põe dinheiro no bolso de quem não tem nada
É a paixão das mulher, é o terror do sistema, é o herói dos quebrado
Essa merda de Djonga
É dinheiro no bolso de quem não tem nada
É a paixão das mulher, é o terror do sistema, é o herói do quê?
É o herói do quê?

Pus no pé dela Dr. Martens, dei uma empresa pra minha irmã
Os meus não choram mais com medo do desfecho do amanhã
Tipo, joguei uma pedra no lago e as ondas viraram tsunami
É que eu tô pique Mestre dos Magos
Já fiz minha parte, eu vou sumir, mano

Minha vida é essa, um rolê com os facha
Porsche, Mercedes ou Golf sapão
Nunca mais vamo voltar ser pobre
Sem se vender igual religião
E lá no meu bunker tem um banquete
Blunt com skunk, ó, é o macete
Uísque com mel, que mascarado
Música boa, esse é o marketing

Viviam nos chamando de macaco
Já que somo animal, não reclame que andamo em bando
Mais respeitado na sua área que você, o mundo
Virou minha casa, em qualquer campo, é meu mando
Você me disse que eu fiz vocês gostar de si
Mas na real cêz que me fez gostar de mim
Mó sensação de missão cumprida
Quando eu vejo o Doka e a tropa do óclinho

Chorei com cristal cantando ambição
É pelos nosso, não é por pose
Sabe por que meu auge não passa?
É porque arte me arrepia até hoje
Eu ouvi meu sensei, sou samurai
O sucesso de quem se espelha é o que me faz eterno
Eu sou a página mais foda do livro da vida
E, se essa porra mudar, vai nevar no inferno

É a paixão das mulher, é o terror do sistema, é o herói dos quebrado
Essa merda de Djonga
É dinheiro no bolso pra quem não tem nada
É a paixão das mulher, é o terror do sistema, é o herói do quê?
É o herói do quê?